

Professora Angela Borges
Língua Portuguesa
8º ano B e C
2º BIMESTRE
SEMANA DE 22 a 26 de junho

Prezado aluno,

- ✓ A atividade abaixo deverá ser registrada no caderno e as respostas encaminhadas para o e-mail angelasouzaborges@professor.educacao.sp.gov.br nesse e-mail também poderá ser encaminhadas as dúvidas para que eu possa responde-las.
- ✓ O acompanhamento das atividades será semanal. As atividades precisam ser enviadas para meu e-mail até a sexta-feira (26/06) para que eu possa corrigi-las e acompanhar o seu desenvolvimento.
- ✓ Em continuidade a aula da semana anterior, você terá que completar os espaços do texto com o porquê adequado.
- ✓ Para recordar, dê uma lida na aula da semana passada!!!

Os porquês do porquinho

Aconteceu na Grécia!

Era uma vez um jovem porquinho, belo e bom, muito pequenino, cuja vida foi dedicada à procura dos _____ da floresta. Tal porquinho, incansável em sua busca, passava o dia percorrendo matas, cavernas e savanas perguntando aos bichos e aos insetos que encontrava pelo caminho todos os tipos de que lhes viessem à cabeça.

- _____ você tem listras pretas se os cavalos não as têm ? -
perguntava gentilmente o porquinho às zebras.

- Pernas compridas _____ , se outros pássaros não as têm? -
indagava às siriemas, de forma perspicaz.

- _____ isso? _____ aquilo?

Era um festival de _____ , dia após dia, ano após ano, sem que ele encontrasse respostas adequadas aos seus questionamentos de

porquinho.

Por exemplo, sempre que se deparava com uma abelha trabalhando arduamente, ele perguntava _____. E a pergunta era sempre a mesma:

- Saberias, por acaso, _____ fazes o mel, oh querida abelhinha?

E a abelha, com seus conhecimentos de abelha, sempre respondia assim ao _____:

- Fabrico o mel _____ tenho que alimentar a colmeia.

Mas a resposta das abelhas não o satisfazia, _____ eram os ursos os maiores beneficiados com aquela atividade.

- Alguma coisa deve estar muito errada, porque eram os ursos que ficavam com quase todo o mel, sem ter produzido um pingo.- pensava o porquinho. Então, valente como os porquinhos de sua época, seguia pela floresta à procura de ursos, fortes e poderosos, ansioso por que eles soubessem a resposta. Quando encontrava um, perguntava:

- Senhor, grande e esperto urso, poderias me dizer a razão e solucionar o _____ da questão?

E alguns ursos, mais exibidos, até tentavam responder, _____ de mel eles entendiam muito, mas sobre trabalho... as respostas eram sempre do senso comum de urso e não resolviam a questão.

- Elas fabricam o mel _____ ele é muito gostoso. - diziam uns.

- Elas o fabricam _____ o mel é delicioso. - diziam outros.

Havia aqueles que se limitavam a olhar feio e, ainda, aqueles que até ameaçavam o pobre porquinho e iam embora, sem dizer _____.

Apesar disso, o porquinho seguia em frente.

Um dia - _____ toda história tem um dia especial - o porquinho encontrou um oráculo em seu caminho e resolveu elaborar o seu mais profundo _____. Afinal, oráculo é para essas coisas. Então, ele perguntou com sua voz fininha, mas de modo firme e sonoro

- _____ existo?

Houve um profundo silêncio na floresta e o porquinho pensou que aquele _____ nunca seria respondido, afinal.

Mas de repente, o oráculo falou, estrondosamente, _____ era oráculo.

- Procure o Sr. Leão, rei da floresta, e pergunte a ele _____ você existe. Só ele lhe dará uma resposta adequada.

Então, feliz, animado e saltitante, lá se foi o porquinho à casa do grande e sábio rei da floresta, carregando o seu também grande e sábio _____.

Ao chegar à casa do leão, o porquinho bateu à porta e, quando foi atendido por sua realza, tratou logo de lascar o seu _____ mais precioso:

- Sr. Leão, rei dos reis, sábio dos sábios, poderia Vossa Alteza me dizer _____ existo?

E o leão, _____ era leão, respondeu mais que depressa.

Nhac.

_____ é o da história!